

Candidatura a Presidente da Concelhia
de Almodôvar da Juventude Socialista

Confiança no Futuro

Moção Global de Estratégia

Luís Martins

[2017 – 2019]

Car@s Camaradas,

Vivemos hoje no nosso concelho e no nosso país, um momento de renovada esperança e confiança no futuro.

Os primeiros dois anos de governação do Partido Socialista no nosso país, alicerçada numa política de devolução de rendimentos do trabalho e das famílias, na restituição de direitos e garantias, na defesa do estado social e na aplicação de políticas promotoras de uma sociedade com mais oportunidades, mais justiça social e mais igualdade, devolveram aos jovens portugueses uma renovada esperança num futuro de oportunidades no seu país.

Podemos hoje afirmar com orgulho, que tínhamos razão quando defendíamos que havia um caminho alternativo à austeridade teimosamente “além da troika”, aos cortes cegos nos rendimentos das famílias, à precariedade laboral e ao desmantelamento do estado social, a que o governo PSD/CDS nos quis condenar.

Levantámos sempre a nossa voz contra essa proposta ideológica neoliberal, de um estado mínimo que desmantelava os serviços públicos, agredia o estado social e patrocinava o empobrecimento e a precariedade como via para a promoção da competitividade económica.

No concelho de Almodôvar, percebemos desde cedo que esse não era o caminho e por isso somos orgulhosamente defensores do trabalho social que os eleitos do Partido Socialista, nos diferentes órgãos autárquicos, desenvolveram ao longo do mandato de 2013-2017.

Mas não seremos com certeza os únicos. Os resultados eleitorais do passado dia 1 de outubro provam-nos que este caminho diferente que ousamos traçar juntamente com o Partido Socialista de Almodôvar, traduzindo numa ação política diária de proximidade com os cidadãos e de defesa de uma sociedade mais justa e igualitária, de total preocupação com os problemas das famílias, dos jovens e dos mais frágeis, era o caminho correto e o caminho que se exigia percorrer.

Este caminho que percorremos, inicialmente de forma individual e integrados nas listas e estruturas do Partido Socialista, culminou de forma natural com a reativação da Estrutura Concelhia de Almodôvar da Juventude Socialista, por parte de um grupo de jovens almodovarenses que tive a honra e o prazer de liderar.

Assumimos desde cedo um projeto ambicioso, tão ambicioso que chegou a ser criticado por essa mesma ambição, mas assumimo-lo com a coragem e determinação que caracterizam os jovens almodovarenses, porque estávamos convictos das nossas capacidades, dos valores e princípios que defendemos e da importância de cimentar uma estrutura que fosse a voz, por excelência, dos anseios e preocupações dos jovens do concelho de Almodôvar.

Hoje, em véspera de novo momento eleitoral interno e passados que estão sete meses desde a reativação da JS Almodôvar, importa olhar para trás e analisar o mandato à luz dos objetivos que nos comprometemos alcançar.

Poderíamos escudar-nos no pouco tempo que durou o mandato ou na exigência do ambicioso conjunto de objetivos que apresentámos na nossa moção e que sabíamos, que em alguns casos iriam necessitar de um período mais alargado de tempo para serem alcançados.

Mas não o vamos fazer, porque não foi para isso que nos candidatámos há sete meses atrás e também não será para isso que nos recandidatamos agora.

Candidatámo-nos porque acreditámos que os jovens almodovarenses tinham e têm uma palavra importante a dizer sobre o futuro do seu concelho, da sua região e do seu País. Candidatámo-nos porque acreditamos haver a necessidade de existir uma estrutura que procure promover e valorizar a participação e integração dos jovens na vida política ativa; que seja promotora de iniciativas que incutam nos mais jovens o desenvolvimento de um pensamento crítico sobre os problemas da sua comunidade e do mundo global em que vivemos; que seja um meio de combate ao crescente ceticismo e desconfiança dos/das jovens em relação aos atores políticos. Candidatámo-nos porque acreditamos que uma JS forte, cimentada na comunidade, com um espírito plural, aberto e inclusivo, poderá dar um contributo relevante para a aproximação entre os jovens e a política, despertando-lhes o interesse pelos problemas que nos afetam a todos enquanto comunidade e chamando-os a participar ativamente na busca das melhores soluções para esses problemas. Por fim, candidatámo-nos porque acreditamos que sem abdicar dos valores e princípios do socialismo-democrático que defendemos, poderíamos manter uma postura independente, inconformista e progressista, que servisse de alavanca para o desenvolvimento do nosso território.

Mas também nos recandidatamos porque temos orgulho no trabalho desenvolvido. Temos orgulho de estar muito próximos de quadruplicar o número de militantes da JS Almodôvar; temos orgulho de ter desenvolvido ao longo deste mandato atividades desportivas e de convívio, entre militantes, a simpatizantes e amigos da JS Almodôvar; temos orgulho no trabalho de proximidade que tivemos com os jovens almodovarenses, criando plataformas digitais de comunicação, como a página de *facebook*, o *website* ou o fórum privado de membros da JS, ao mesmo tempo que realizámos tertúlias e ações de sensibilização sobre os problemas como o racismo e o discurso de ódio ou sobre a importância de uma participação cívica ativa, que defenda os direitos que a constituição nos atribui; temos orgulho de ter elaborado de forma aberta e participada, um Manifesto Autárquico que reflete a visão que temos para o nosso concelho; temos orgulho de ter colaborado de forma leal com as outras estruturas da JS da região, com o objetivo comum de reforçar a nossa representatividade e a nossa posição de maior força política jovem no baixo Alentejo; temos orgulho de ter hoje representantes jovens em 5 dos 7 órgãos autárquicos colegiais do nosso concelho; temos orgulho de ter tido um militante da JS Almodôvar como candidato efetivo à Câmara Municipal de Almodôvar; temos orgulho de ter contribuído muito ativamente para a grande vitória autárquica do Partido Socialista em Almodôvar; e temos orgulho de ter sido catalisadores de uma dinâmica jovem, envolvente e inclusiva, que devolveu aos jovens almodovarenses a esperança e a confiança, num projeto autárquico liderado pelo Partido Socialista de Almodôvar.

É por tudo isto, mas acima de tudo, pela vontade e motivação em continuar a fazer da JS Almodôvar uma estrutura que seja voz dos anseios e das preocupações dos jovens almodovarenses, que nos recandidatamos.

Queremos ter uma JS Almodôvar forte, próxima e dinâmica, defensora da aplicação de políticas de juventude, de políticas de apoio à emancipação jovem e de políticas que tornem o Concelho de Almodôvar um território onde a justiça social e a igualdade de direitos e de oportunidades são vetores estratégicos ilaváveis; onde pensamos o nosso território sob o ponto de vista de um modelo de desenvolvimento sustentável, coeso territorialmente e participado, com respeito pelo meio ambiente, pela promoção de estilos de vida saudáveis e pela defesa de serviços públicos modernos e de qualidade.

Com esta ambição, iremos com **CONFIANÇA NO FUTURO** desenvolver a nossa ação em três grandes eixos:

- **“Uma JS, Inconformista, Progressista e Fiel aos seus Princípios”** - na defesa dos direitos e liberdades do ser humano e na defesa do estado social; defender um modelo de desenvolvimento sustentável e coeso territorialmente; defender um serviço público de qualidade e um estado com um papel ativo no apoio à cultura e ao desporto.
- **“Uma JS Forte, Participativa e Próxima dos Jovens”** – na luta pela cimentação da JS Almodôvar no seio da nossa comunidade, adotando uma estrutura de proximidade com os jovens e desenvolvendo iniciativas que estimulem a participação cívica e política dos mesmos;
- **“Uma JS Responsável, Cooperativa e Exigente”** – na colaboração com os eleitos locais, no diagnóstico de necessidades e na procura das melhores soluções políticas; manter-nos fieis e exigentes na defesa dos jovens almodovarenses e das propostas do nosso manifesto autárquico.

Somos Jovens, preparados e motivados, convictos dos nossos valores e que mais do que uma palavra a dizer, **temos um rumo de CONFIANÇA NO FUTURO para defender.**

Contamos com todos, pois quantos mais formos, mais forte será a nossa voz.

Viva a Juventude Socialista!

Vivam os Jovens de Almodôvar!

Viva Almodôvar!

Luís Martins
Militante nº 122720

- Uma JS Inconformista, Progressista e Fiel aos seus Princípios

Orgulha-nos do passado inconformista e progressista da Juventude Socialista, que ao longo dos anos esteve sempre na linha da frente na defesa dos direitos civis e na luta por causas fraturantes, que redundaram em grandes conquistas no âmbito dos direitos civis.

Orgulhamo-nos dessa história e apresentamo-nos defensores convictos da liberdade e da democracia, inconformados com a pobreza e com as desigualdades, intransigentes na defesa da dignidade da pessoa humana e dos direitos fundamentais e defensores do estado social e de serviços públicos de qualidade.

Somos defensores convictos de um modelo de sociedade aberto à diversidade, à iniciativa, à inovação e ao progresso e incansável na luta contra todas as formas de injustiça e discriminação.

Somos defensores de um Estado Social forte, que garanta a igualdade de oportunidades e a proteção social dos cidadãos.

1. Direitos, Liberdades e Garantias

Honraremos o legado histórico da juventude socialista, assumindo uma posição intransigente na defesa do progresso social, da igualdade de direitos e oportunidades e do direito à liberdade individual, enquanto pedras basilares de uma sociedade livre de discriminações fundadas no género, na orientação sexual, na origem racial, na religião, em convicções ou em qualquer outra.

Somos defensores de uma sociedade mais inclusiva e promotora da capacitação, autonomia e participação social das pessoas portadoras de deficiência/incapacidade. Lutaremos pela remoção de barreiras arquitetónicas e pela igualdade de direitos dos jovens portadores de deficiência no acesso à qualificação, ao emprego, à informação, à cultura, ao desporto e à participação cívica autónoma.

Defendemos o reforço de mecanismos que visem promover a igualdade de género, enquanto garante de uma verdadeira igualdade de oportunidades na participação social e no igual reconhecimento e valorização da participação de homens e mulheres, nos mais diversos domínios da sociedade, que político, económico, laboral, etc.

Não nos alharemos da nossa responsabilidade de contribuir, através do debate político, para a transformação de mentalidades, relativamente a temas fraturantes, pelo que seremos promotores e participantes ativos da sua discussão.

2. Desenvolvimento Sustentável

Valorizamos a importância do crescimento económico, mas recusamos que este seja feito à custa do futuro e da qualidade de vida das próximas gerações, pelo que defendemos o uso racional dos recursos naturais e a adoção de políticas ambientais sustentáveis.

Entendemos que o modelo ideal de desenvolvimento deve assentar no respeito pelo meio-ambiente, pela persecução de medidas de eficiência energética e pela aposta nas energias renováveis.

Defendemos o contínuo melhoramento da rede de saneamento básico, dos sistemas de tratamentos de águas residuais e da importância de assegurar um controlo público sobre a gestão da água, enquanto garante de uma eficiente e sustentável política ambiental.

Defendemos a promoção e alargamento da recolha seletiva de resíduos, através do desenvolvimento de campanhas de consciencialização da população para importância da separação de resíduos, bem como da implementação de uma rede alargada e eficiente de pontos de recolha seletiva.

3. Educação

Reconhecemos na escola pública a importante função de correção de assimetrias sociais e de promoção de igualdade de oportunidades, por isso somos defensores de um sistema de ensino público de qualidade e gratuito, conforme consagrado no artigo 74º da Constituição da República.

Somos defensores da adoção de políticas que promovam uma contínua requalificação e modernização da rede de escolas públicas, dotando as mesmas das condições de conforto essenciais à promoção do sucesso escolar.

A certeza de que nenhum jovem deixará de estudar por carências económicas, é outra batalha da qual não nos devemos esquivar, defendendo a importância de políticas de apoio social aos jovens estudantes e às suas famílias.

A luta por uma rede de transportes públicos que sirva as carências dos estudantes será outro dos temas que merecerá sempre a nossa máxima atenção.

Somos defensores da integração de formação para a cidadania nos planos curriculares com o objetivo de formar cidadãos mais informados e conscienciosos, pois consideramos que essa formação será uma forma de promover o desenvolvimento do sentido crítico dos jovens, de estimular a reflexão e o debate de ideias, de envolver os jovens nas problemáticas da comunidade, de dar a conhecer as organizações e estruturas da democracia e de impulsionar a participação cívica dos jovens.

Consideramos que a educação para a saúde e sexualidade, deve merecer a devida atenção no meio escolar, pela sua importância na prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST's) e da gravidez precoce.

Defendemos a importância da aposta no ensino artístico e desportivo, na valorização do ensino profissional e na aposta em programas de formação e capacitação de adultos, enquanto veículos de combate ao desemprego jovem.

Revemo-nos na luta de sempre da Juventude Socialista, pela abolição das propinas cobradas no primeiro ciclo do Ensino Superior, enquanto condição essencial à implementação de um ensino público gratuito, promotor de uma verdadeira igualdade de oportunidades.

4. Saúde e Bem-estar

Somos defensores de um serviço nacional de saúde de qualidade, universal e tendencialmente gratuito, em que todos os cidadãos, independentemente da sua condição social e/ou económica, têm acesso aos cuidados de saúde necessários em igualdade de circunstâncias.

Nesse sentido, defendemos medidas de discriminação positiva (a nível local e nacional) que promovam a fixação de médicos no interior, de forma que se garanta um acompanhamento médico nos cuidados primários a toda a população.

Defendemos a realização de campanhas e programas de prevenção de comportamentos de risco, como o consumo de substâncias psicotrópicas e/ou de substâncias tóxicas, como o álcool e o tabaco, nomeadamente através da defesa de políticas de sensibilização dos jovens para os riscos desses comportamentos e da promoção de estilos de vida mais saudáveis.

5. Emancipação Jovem

A Emancipação Jovem nos domínios da habitação e do emprego, constituem hoje um dos principais focos de preocupação dos jovens, que lutam por uma oportunidade de futuro no seu concelho, na sua região e no seu país.

No âmbito da habitação, somos defensores da adoção de políticas públicas que apoiem os jovens em início de vida na aquisição de casa própria e/ou da dinamização do mercado de arrendamento a custos controlados. Os projetos de loteamentos a custos controlados para habitação jovem, os programas de apoios à reabilitação de habitações degradadas destinadas a habitação jovem e/ou os programas de apoio ao arrendamento jovem, são medidas que consideramos positivas nesta área.

No âmbito do emprego, somos defensores de políticas de apoio à criação de emprego e de apoio ao empreendedorismo. Nesse sentido defendemos políticas como por exemplo os programas municipais de estágios, a criação de incubadoras de empresa, a criação de gabinetes de apoio ao empreendedor, a criação de incentivos à atração e fixação de empresas e/ou a criação de programas de apoio aos empresários locais, numa perspetiva de crescimento e procura de novos mercados.

As dificuldades que os jovens enfrentam nessa luta emancipatória, sentem-se com mais veemência nos territórios do interior, onde o tecido empresarial é mais reduzido, o que resulta numa frequente fuga dos jovens para os grandes centros urbanos, condenando o interior do país a um estado de desertificação preocupante.

Nesse sentido e como forma de tentar combater esse problema nos territórios do interior e como complemento das medidas de emancipação jovem, somos defensores firmes de medidas de apoio à natalidade, medidas de apoios às famílias numerosas e medidas de apoio aos jovens, no acesso à cultura e ao desporto e da criação de um regime fiscal de diferenciação positiva do interior, para empresas que se fixe nesses territórios.

6. Cultura e Desporto

O acesso à cultura e ao desporto são direitos fundamentais consagrados na Constituição. Promover a sua democratização, assim como incentivar e assegurar o acesso de todos os cidadãos aos meios e instrumentos de ação cultural e estimular e apoiar a prática do desporto, são competências do estado que não devemos deixar de exigir que sejam cumpridas.

Somos defensores de políticas que proporcionem aos jovens uma maior facilidade de acesso a espaços e momentos culturais, de políticas de promoção, valorização e salvaguarda de expressões culturais da tradição local, de medidas de apoio à criação artística e cultural e de medidas que promovam a disponibilização de bens e momentos culturais diversificados e diferenciadores.

No âmbito do desporto, defendemos a adoção de uma estratégia que garanta em primeiro lugar a concretização do princípio básico do desporto para todos. Nesse sentido, defendemos a necessidade da existência de infraestruturas de qualidade, que possibilitem a prática da atividade desportiva num âmbito de coesão territorial; defenderemos a adoção de políticas e programas que promovam a prática desportiva na comunidade, com especial incidência nos jovens e nos idosos, numa perspetiva de promoção de um estilo de vida mais saudável; defenderemos políticas de apoio aos clubes, escolas e coletividades, na promoção da atividade desportiva, com especial relevo para os desportos de formação.

- Uma JS Forte, Participativa e Próxima dos Jovens

Defendemos a necessidade de atrair e valorizar a participação cívica dos jovens. A juventude é a fonte de irreverência e a força motriz que promoverá a evolução da participação política e consequentemente a sustentabilidade do sistema democrático.

Defendemos a necessidade da abertura das estruturas partidárias à inclusão de mais jovens nos seus quadros, promovendo e valorizando de forma efetiva a participação ativa dos mesmos, reconhecendo na juventude a irreverência e inconformismo, que ditará o seu progresso e a renovação ao nível ideológico e de militância.

7. Fomentar a Participação Cívica e Política, como forma de Credibilizar a Política

O crescente desinteresse dos jovens em relação à participação política, resultante num alheamento crescente da participação destes no debate público e intervenção cívica, são uma problemática que deve merecer a maior atenção dos intervenientes políticos.

Este estado de alheamento, em grande parte devido a um crescente ceticismo e desconfiança dos jovens em relação aos atores políticos que resultam numa crescente descredibilização da classe política, é um risco para a sustentabilidade dos sistemas democráticos, pois torna-se um campo fértil para o crescimento de movimentos populistas, baseados em discurso demagógicos e de circunstância, sem fundamentação ideológica.

Cabe a todos os atores políticos promover a adotar medidas que combatam a descredibilização

das instituições e classe política, através da aplicação de políticas participativas e de proximidade e de uma maior transparência na gestão dos recursos públicos.

Não nos alheamos dessa responsabilidade, pelo que assumimos o compromisso de adotar uma postura pró-ativa na apresentação e defesa de medidas que fomentem o interesse dos jovens pela política e que promovam e valorizem a sua participação e integração na vida política ativa.

8. Relação com o Associativismo e Voluntariado

Defendemos a importância do movimento associativo e voluntário, nas dinâmicas, culturais, desportivas e cívicas na nossa comunidade e no desenvolvimento de um sentido de solidariedade e de justiça social nos jovens, como tal somos defensores de programas e medidas de apoio ao movimento associativo e Voluntário, ao nível do seu financiamento, na prestação de apoio técnico e jurídico, da promoção de programas de formação de dirigentes e na adoção de medidas de discriminação positiva dos voluntários.

Reconhece a importância do associativismo jovem e estudantil, enquanto veículo de excelência de iniciação na atividade cívica e política, pelo que manteremos uma relação próxima com as Associações Jovens e de Estudantes do concelho, incentivando a sua dinamização, apoiando-as dentro do possível e colaborando com as mesmas, na realização de atividades que promovam a participação cívica dos jovens.

9. Cimentar a ação da JS Almodôvar e a sua ligação à comunidade

Implementar a JS Almodôvar no seio dos jovens do Concelho de Almodôvar, tornando-a na voz por excelência na defesa dos seus direitos, é uma função de vital importância e da qual todos os militantes e simpatizantes devem fazer parte ativa, adotando uma acção de cooperação, confiança e de proximidade que contribua para a consciencialização dos jovens para a importância de uma participação política e cívica ativa na definição do seu futuro.

Noutro âmbito, consideramos fundamental que exista uma ligação forte com os militantes e simpatizantes da JS Almodôvar, incentivando a adoção de uma participação ativa de todos nas atividades da estrutura.

Com esse objetivo, consideramos benéfico a realização de atividades lúdicas, culturais e desportivas direccionadas a militantes e simpatizantes, como forma de promover a confraternização e o convívio entre os mesmos.

Consideramos também importante, que aos militantes e simpatizantes da JS Almodôvar e aos jovens em geral, seja promovido o acesso a meios e fontes de informação que lhes permitam desenvolver uma opinião crítica fundamentada, assim como serem-lhe proporcionados mecanismos de capacitação e formação, no âmbito do desenvolvimento de uma participação cívica e política de qualidade.

Defendemos a realização em colaboração com outras forças vivas do concelho, de tertúlias, palestras, conferências e debates, sobre diversos temas, que visem promover e incentivar a participação dos jovens. Defendemos também como importante manter a dinâmica de partilha de notícias, documentos e informações diversas, no fórum privado de militantes da JS Almodôvar (grupo privado no *Facebook*).

10. Comunicação e Imagem

Defendemos a adoção de uma estratégia de comunicação coordenada e fundamentada, que consiga chegar junto dos jovens e promover uma maior ligação e proximidade, com os militantes e simpatizantes e com todos os jovens do concelho de Almodôvar, incluindo aqueles que por motivos profissionais ou escolares, se encontram deslocados do concelho.

Para isso, defendemos a aposta na dinamização das plataformas digitais entretanto criadas, nomeadamente a página oficial de *facebook* e o *website*, como formas privilegiada de promover a interação com os jovens do concelho, bem como partilhar as nossas atividades, iniciativas e propostas

Analisaremos a necessidade de alargarmos a presença da JS Almodôvar a outras plataformas digitais, que pela sua abrangência e visibilidade gerada, possam consistir num benefício para a abrangência da nossa comunicação.

Defendemos ainda a criação e divulgação de *newsletters*, periódicos e/ou sempre que se julgue pertinente, deve ser outra forma de comunicação que não devemos descurar.

11. Ligação com as estruturas da JS Regional e Nacional e com o Partido Socialista

Defendemos que a JS Almodôvar deve pugnar a sua ação pela adoção de uma postura participativa e de qualidade, nos momentos importantes da vida interna das estruturas da Juventude Socialista e do Partido Socialista.

Defendemos a existência de uma relação de cooperação estratégica e de lealdade institucional com o Partido Socialista, que permita que nas propostas do PS se reflitam as nossas ideias e posições, sem que, no entanto, abduquemos da nossa independência ou da defesa dos interesses dos jovens almodovarenses.

Continuaremos disponíveis e de espírito aberto, para em conjunto com outras concelhias e com as estruturas regionais e nacionais da juventude socialista, trabalhar no reforço da ação política da nossa estrutura e no crescimento e implantação da nossa estrutura, nos concelhos onde a mesma não esteja ativa.

- Uma JS Almodôvar Responsável, Cooperativa e Exigente

No passado dia 1 de outubro, os Almodovarenses manifestaram a sua vontade nas urnas.

De forma livre e democrática, decidiram em consciência e de maneira expressiva, renovar e reforçar o voto de confiança que em 2013 tinham depositado no Partido Socialista.

Consideramos que o reforço dessa confiança é o corolário de um trabalho árduo, dedicado e rigoroso que os eleitos do Partido Socialista empreenderam nos diversos órgãos autárquicos, ao longo do mandato que hoje cessou, alicerçado numa nova forma de estar na política, onde a proximidade com

os cidadãos, o rigor na gestão das contas públicas e a defesa de mais justiça social, não são expressões vazias de sentido, mas sim a tradução de uma ação diária de serviço público.

Entendemos que o resultado alcançado, que conferiu ao Partido Socialista uma vitória expressiva em todos os órgãos autárquicos do concelho de Almodôvar e diminuiu significativamente a representação do PSD no nosso concelho é um acréscimo de responsabilidade para todos os socialistas, incluindo também naturalmente para a Juventude Socialista.

Assumimos como particularmente importante que a Juventude Socialista de Almodôvar, mantenha uma postura de total disponibilidade e proximidade com os eleitos autárquicos, em particular os vários jovens eleitos, de forma a construir uma relação de colaboração leal que contribua para a construção de soluções políticas que respondam aos problemas da nossa comunidade.

Defendemos também como indispensável, que os eleitos da JS Almodôvar pelas listas do Partido Socialistas, mantenham sempre uma postura de isenção, rigor e exigência na fiscalização do trabalho dos órgãos executivos, bem como, que assumam a missão de contribuir com a sua participação para a sensibilização de todos os eleitos, no que concerne à criação e aplicação de políticas de juventude.

Manteremos sempre uma postura crítica e disponível para trabalhar com todos na defesa dos interesses dos jovens almodovarenses e da nossa comunidade em geral, assumindo com frontalidade e integridade no discurso e debate público, o compromisso de defender as propostas e ideias que incluímos no nosso Manifesto Autárquico Jovem.

Defendemos a importância de uma gestão autárquica que envolva os cidadãos nos processos de decisão, que pugne pela modernização, eficácia e transparência no serviço público, que seja ativa na luta pela promoção da igualdade de direitos e oportunidade no nosso território, que coloque enfoque nas áreas da educação, da emancipação jovem, da cultura e do desporto, que trabalhe em parceria com as forças vivas do concelho, na promoção das potencialidades turísticas e produtivas do nosso território.

Por fim, defendemos uma visão estratégia de proximidade entre a gestão autárquica e as populações, que garanta uma resposta rápida e eficaz aos problemas da comunidade, pelo que somos acérrimos defensores da valorização do papel das juntas de freguesia.